

Vida nova para crianças

FRANCISCO STUCKERT

Da Redação

A Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (Abrace) está prestes a concluir a primeira fase das obras do Instituto do Câncer Infantil e Hospital Pediátrico de Brasília. Esta etapa do complexo foi projetada para atender 156 mil crianças por ano. Foram investidos R\$ 12 milhões na construção.

Esse dinheiro será reforçado, mais uma vez, com a campanha da rede de lanchonetes McDonald's, que amanhã promove a 19ª edição do McDias Feliz. Durante o sábado, toda a renda com a venda do sanduíche Big Mac — individual ou na promoção número 1 — será revertida para a Abrace. A meta do McDonald's é arrecadar mais de R\$ 10 milhões em todo o País com a promoção.

A estrutura física do Instituto do Câncer Infantil e Hospital Pediátrico está pronta e os operários já iniciaram a parte de acabamento. São 7 mil metros quadrados projetados especialmente para atender as crianças e proporcioná-las um ambiente tranquilo e agradável. O local terá acomodações para os pacientes passarem o dia, enquanto são atendidos e fazem os exames. A ideia é fazer com que as crianças não se sintam em um hospital. Dessa forma, eles terão melhores condições de recuperação. "Vamos proporcionar um atendimento mais humano aos pacientes", diz Ilda Peliz, presidente da Abrace.

■ Dedicção

A primeira fase do hospital vai oferecer atendimento psicossocial, ambulatório com centros cirúrgicos, consultas com especialistas, tratamento dentário, exames, fisioterapia, farmácia homeopática e internações para quimioterapia.

A inauguração do Instituto está prevista para o início de dezembro. Até lá, a Abrace es-

"Vamos proporcionar um atendimento mais humano aos pacientes"

ILDA PELIZ, PRESIDENTE DA ABRACE

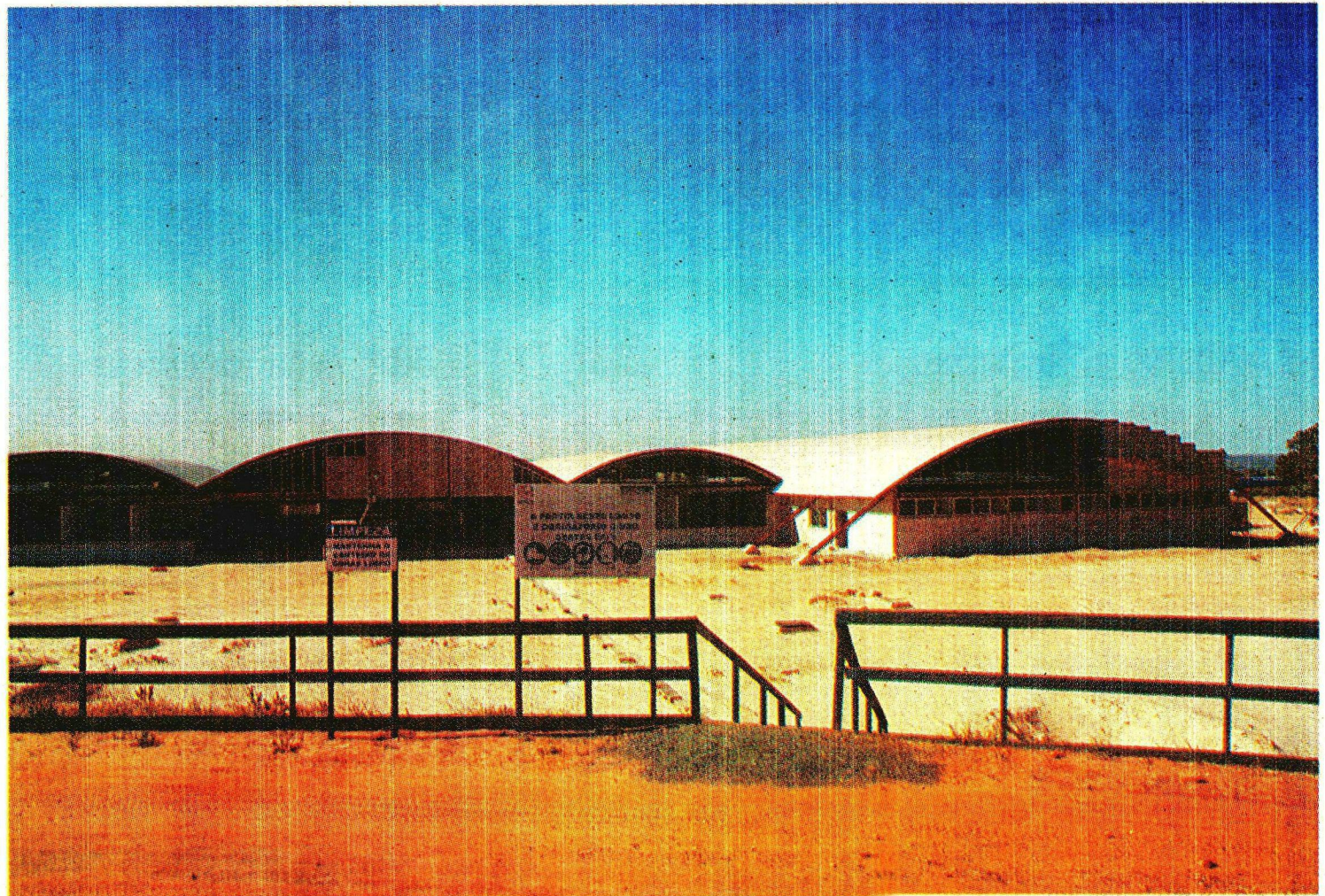
pera receber mais doações da comunidade. "Depois da inauguração, vamos precisar dos equipamentos, que devem custar, em média, R\$ 5 milhões".

■ Beneficiados

Quem mais vai ganhar com a iniciativa serão as crianças. Brenda Thalia é um exemplo disso. Ela tem 6 anos e começou o tratamento de púrpura, doença que se caracteriza pela presença de sangue fora dos vasos sanguíneos, no Hospital de Apoio, do GDF. Brenda precisa ir uma vez por mês ao hospital para fazer o tratamento e desde que a doença foi descoberta, há um ano e meio, recebe o apoio da Abrace. "No começo, vinha duas vezes por mês. Agora ela está bem melhor, o atendimento é rápido e temos medicação", conta Ivonete Alves Santana, mãe de Brenda.

A mobilização para o início da segunda fase da obra já começou por meio de apoio de empresas e pessoas físicas. A segunda parte do hospital terá 12 mil m², a um custo estimado de R\$ 30 milhões. Entre os serviços a serem oferecidos, estão: internação, UTI, centros cirúrgicos, raio X e ecografia.

A conclusão do complexo está prevista para 2009. O hospital terá 151 leitos — sendo 31 para a UTI pediátrica —, além de capacidade de atendimento para 314 mil crianças, internação para 7 mil pacientes por ano e 8 mil tratamentos quimioterápicos.



FERNANDO RODRIGUES



■ A PRIMEIRA FASE DO COMPLEXO EM CONSTRUÇÃO PELA ABRACE SERÁ ENTREGUE EM DEZEMBRO. BRENDA THALIA, 6 ANOS, FAZ TRATAMENTO NO HOSPITAL DE APOIO, COM O ACOMPANHAMENTO DA INSTITUIÇÃO. "O ATENDIMENTO É RÁPIDO E TEMOS MEDICAÇÃO", CONTA A MÃE, IVONETE SANTANA

■ SERVIÇO

Quem quiser ajudar na construção do Hospital do Câncer Infantil pode fazer doação diretamente para a Abrace. Informações pelo telefone 3226-523 ou pelo e-mail www.abrace.com.br.